

#cm
2

SEGUNDA-FEIRA

Festival do Rio tem 'O Agente Secreto' na repescagem PÁGINA 3		Single de Marisa Monte dá o tom de sua nova turnê PÁGINA 5		Festival tem menus de café da manhã para todos os gostos PÁGINA 7	
---	--	--	---	---	---



De braços abertos à delicadeza



Divulgação

Recriação da vida em Brasília em 1986, 'Pequenas Criaturas' é o vencedor do Festival do Rio 2025, com seu painel de afetos

Por RODRIGO FONSECA Especial para o Correio da Manhã

Delicada cartografia de desamparos na Brasília dos tempos da redemocratização, “Pequenas Criaturas”, de Anne Pinheiro Guimarães, foi o Melhor Filme de Ficção, do Festival do Rio 2025, encerrado no domingo no Odeon. É um painel de afetos no DF de 1986, a partir da luta de Helena (Carolina Dieckmann) para manter seus filhos unidos num contexto de solidão atroz. A cerimônia foi conduzida por Luísa Araes e Clayton Nascimento, numa toada de alto astral, assegurando a vitória de “Apolo”, de Tainá Müller e Isis Broken, na seara documental. Esse relato sobre o nascimento de um bebê fruto do amor de um casal trans fala de legitimidade de afetos num país assolado por agressão obstétrica e preconceitos variados. O longa ainda recebeu o troféu de Melhor Trilha Sonora, dado ao compositor Plínio Profeta. **Continua na página seguinte**